

ASSINATURAS PARA A CAPITAL
Anno. 1880
Sexto. 2500
PAGAMENTO ADIANTADO
Número 4168 - 200 Réis

ASSINATURAS PARA PORTO
Anno. 1880
Sexto. 2500
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ. - Guarda Imperial, 25

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador - José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 12 DE MAIO DE 1880

A Constituinte deu hontem mais uma prova da sua ingenuidade e do incommodo que lhe causaram as derrotas do seu actual e do ex-redactor principal procurando enredar os chefes conservadores e apontando a desorganização que descobriu em nossas fileiras.

A ingenua Constituinte não vê a trave que tem nos olhos.

O partido liberal, que durante os dez anos que esteve fora do poder, não soube unir-se, tornando-se notável pelo abandono em que o deixou, em suas chaves, os quais se recolheram às tendas de descanso uns, enquanto que outros acercavam-se das regiões officiais para sollicitar vantagens para si e seus amigos, no ver-se repentina e inesperadamente alojado nas altas posições do governo tratou de reunir seus membros, cicatrizar as feridas que lhe deixaram as dissensões de históricos e progressistas, restaurar a disciplina que nunca teve.

Para todos esses fins constituiu um directório que, nem por momentos atingiu o desideratum.

On que os ressentimentos, que o ostracismo não pudera fazer esquecer, ainda perdurassem, ou que por causas que não investigamos, de novo se scendessem, o facto é que a discordia logo se manifestou.

A direção do presidente-manequim passou sucessivamente das mãos de uns para outros chefes, cada qual destes fazendo uma política toda sua.

O partido liberal em vez de se apresentar como um corpo composto, como uma phalanxe cerrada, dividiu-se em grupos. Cada um destes seguiu suas normas opostas, reflectindo-se a desorganização e esfacelamento na representação nacional: onde via-se - uns, opositores à outra; outros, que pela ausência aos trabalhos parlamentares davam mostra significativa de desaprovação e descontentamento.

A imprensa partidária, representada pela Tribuna Liberal e mais tarde também pela Constituinte, não escapou à influencia de seu ressentimento, por maior que fosse o cuidado empregado em apparentar o contrario.

Debalde procurou com adelaçâo vêr fumar as suas lutas intestinas aos olhares do publico, affirmando que reinava entre os seus parciais a mais santa e doce harmonia.

Tais esforços faziam lembrar aquella tabuleta que dizia - Pax entre amigos - ao passo que dentro das tabernas os frequentadores jogavam o pugilato.

A queda do sr. Simimbú e ascensão do sr. Saraiá em nada alterou as circunstâncias em que viam-se os nossos adversários.

A ultima eleição veio pôr bem ao vivo o estado de indisciplina e completa desorganização do partido liberal.

A disputar dois lugares na representação da camara temporaria apresentam-se nada menos de seis candidatos!

FOLHETIM (19)

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Pons du Terrail

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

PRIMEIRA PARTE

XX

Algumas horas depois deita explicação entre o conde de la Fresnais e sua filha, explicação que só dará resultado a negativa firme e resoluta de Bertha e a satisfação de seu pai, algumas horas depois, distâncias, convívio, o trote de um cavalo.

O senhor de la Fresnais, que se fechava no seu quarto e não queria ver sua filha, chegou à janela e fizera um gesto de cólera e o mesmo tempo de dor.

Acabava de reconhecer lord Helmuth que vinha de Saint-Florentin.

O inglês preparava a sua tranquilidade habitual e a sua impossibilidade britânica.

Contudo quem d'examínasse com atenção, notaria, com certeza, um falso sinistro animar-lhe o olhar; um sorriso deslocado brincava-lhe nos lábios.

Lord Helmuth apelava-se o dia na redade do castelo a um criado.

O conde, apressado, em vir receber-o e estender-lhe a mão, disse:

- Fez bem em vir, ia agora mesmo escrever-lhe.

- Ah! disse o inglês soturnamente.

- Sim?

- Fiz mesmo, quis explicar um pouco vis-

to de sua parte.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

« Bertha. »

Depois disto partiu.

Não encontrava nem Heitor nem a Cabrita, mas matinha e bilhete na concordade da arvore.

A Cabrita tinha os pés inchados por causa das queimaduras.

Heitor não saíra do castelo porque esperava

que seu amado.

Vizinho, e as folhas da musica que se torvam quase bombas assombradas.

Silêncio! Oceano o rumor; começa um canto, especie de melopeia estatica, ritmo extravagante, em que a melodia, de uma suavidade e docura extraordinaria, corre como um Rio de ouro em arabescos caprichosos; modificações de tom imprevisto, em que o menor e o maior se sucedem e casam-se como um sorriso velado de lagrimas, causam-me estranha impressão. Fecho os olhos.

O culto feudal, o culto da idéia media, aparece-me, com o seu cortejo de senhores suatos de todas as categorias presididos pela Senhora Virgem.

Quando saímos da igreja, o sol descambava, despidindo suas ultimas flechas douradas no alto campanario de lusentes telhas, quais as escamas do reptil adormecido. O acto durara tres horas, e o meu sonho tambem.

O bispo prohibira os cantos de mulheres. Santa Cecilia, a própria Santa Cecilia, não seria exceptuada, e ficaria reduzida a ligeira de acompanhamento.

Ao sair, fiquei muito surpreendida de ouvir uma voz alta, de timbre aspero, elevar-se de vez em quando, do meio dos coristas. Lembrei-me da prohibição do bispo e julguei-a transgredeira.

Esgueire-me. O possuidor das notas claras e almas não era nem soprano, nem tenor da capela Sixtina. Era um honrado portuguez, pais de tres filhos, um dos quais, o que parece, aspira ter voz de baixo.

Alquelas ou aquellas que fuzem voto de desapego das coisas terrestres, em geral, são muito apassionadas pelas affições que lhes são permitidas.

A estatua de Santa Izabel, coberta de fibras e fitas, é regularmente transferida todos os annos, e por espaço de quinze dias, da capella do convento para a cathedral.

E para ver o desespero das boas freiras. Levam a chorar e a orar todo o tempo que o relicario da santa está vazio. Quando elia volta para o meio delas, sua alegria não pôde ser comparada senão ao pezar que tinham sentido no momento da separação. Juizo tocante aquelle sentimento ingenuo e entusiasta, aquelle que se acharem digno de ser parucho das pobres de espirito, respondendo: *Beati pauperes spiritu!*

Nao ha medalha sem reverso. Se Coimbra possui estilos deliciosos, se, pela sua universidade, merece lugar á parte entre as cidades da Europa, lastimo os estoungos facias que a ella se arrimam. Um corpo glorioso poderia só fazer de Coimbra um elogio intenso sem nehum mas. Nada vi detectavel como os hoteis. O do Mondego, onde se hospedam pelo que parece, as tias coroadas e as excellencias que para alli vêm, é o que se pôde ver pior. E' impossivel até obter um bom caido. Um rapaz, que tem o significativo nome de José Macaca, de socrática fealdade, serve a um tempo de criado, de guarda-livros, despenseiro, portero, enfim acumula todos os diversos empregos. Nao tive a felicidade de cahir nas gracas de Cerbero; por isso nunca fui peior servida nem mais envenenada.

Castellar occupa mesmo aposento que eu, e do alto da janelle, d'onde a vista abraca a collina sombreada e o vaporoso lago, fallara aos estudantes estasiados, fanatizados pelo Demosthenes hepanhol.

Mas, ah! o homem não vive sómente de recordações, e con quanto aquella seja uma das mais poeticas que se podem invocar, não basta para extinguir o odio gastronomico que vote no Hotel do Mondego, seu proprietarius e seu Barum, José Macaca.

Antes de deixar Coimbra, uma saudade é aliviada dos suspiros, assombrada por oliveiras prateadas e enormes aloes, inclinados sobre moutas de rosseiras bravas, flores dos campos, semeadas pelo vento, fertilissadas pela terra, gorda e morena sia amada do sol.

Diente de si, quando a gente se encosta a algum tronco centenario ou a alguma cerca, carregada de bagas agrestes, vê-se desenrolar, com francesa que é para notar, o panorama do valle e das montanhas. Estes se perfiam no céu azul, altivamente erguidas, com poucos matos. Grandes nuvens fecham o horizonte e parecem braço de gigante passados por traz delas afim de sustentá-las. As cassas esparram, desapparecem debaixo da vegetação; são como as folhas tiradas de um livro que o vento dispersasse a seu gosto. Nao ha agua onde de noite e estrelas possa mirar-se; nô ha cabras a pendurar dos rochedos; nô ha cantico longinquio... E' vida, sem duvida, mas no estado latente; ou antes, é o infinito que o homem respeita e que nô ousa perturbar na sua silenciosa, ingestaada.

Um desgraçado alli estava com as pernas pendidas para o abismo, osnhos firos no céu. Passamos junto della sam que nos olhava e se moveu-se quer. Parecia de pedra; e unico ente vivo naquelle vasta solidão, augmentava ainda o lado sorprendente de muda grandezza.

(Continua).

SEÇÃO LIVRE

Pièdade

Eu bem sabia que o meu nome havia de ser esculpido no martyrologio das portas.

E não me enganava.

Qual é o gosto que rivas não tem?

O meu rival fez estampar no Correio, sob autoridade do meu nome, uma versalhada contra as autoridades, piedadeiros, ás quais muito respeito em razão do meu officio.

Foi isto, talvez, intuito de promover a minha demissão. Baldad, esforço! As autoridades sabem que eu tenho.

Prá defende-las braco as armas feito.

Paralouval-me mente as mucas dada.

Para o que confesso o meu estilo epico, fôr encusado renegar a paternidade do filho epúspio que o poeta Patrocino me atribuiu.

Eu não sou eu.

Verdade seja que o plagiario, para apavorar com as minhas glórias literarias, intercalou os meus nos seus versos - insulhures, thysicos, hydropticos.

Dicho, pôs, que sómente allo de minha lavra os versos que começam no mar que quebraram mundo por conta de seu dono,

que corrão mundo por conta de seu dono,

como dizia o meu amigo Martinho Campos, e não por mim.

Per hora de mua que me inspire, eu uso

poderia deixar de lavrar esta protesta, que fago em bocas e devida forma, e nos melhores de direito.

O verdadeiro Patrocino

Despedida

O dr. Felizardo Cavalheiro, retirando-se para Bragança, onde vai residir temporariamente, despede-se das pessoas de sua amizade, de seus collegas e de seus clientes, e a todos agradece cordialmente as atenções e confianças que lhes mereceu. Offerece ao mesmo tempo seus serviços em sua nova residencia.

3-2

NOTICIARIO

Actas da presidencia — Por actos de 8 de corrente:

Foi concedida a Antonio Rodrigues de Macedo Caldas a exoneração, que pediu, do cargo de 2º suplente do subdelegado da villa do Espírito Santo de Pintal, a nomeado para substituir-o o cidadão Luiz Bernardo Stand.

Foi exonerado, a pedido, José Martins dos Santos, do cargo de inspector da instrução publica do distrito de S. Vicente, e nomeado para substituir-o o cidadão João Marcellino de Azevedo.

Reunião conservadora — Comunicam-nos da cidade de Iguape, em 3 de corrente:

«No dia 2 de corrente mez, a convite do cidadão Antonio Pinto de Magalhães Mesquita e outros, teve lugar, em casa daquelle, uma reuniao do partido conservador, com o fim de pôr termo á scissio que levantou-se no mesmo partido por occasião da ultima eleição.

Por encomodos de molestias do comendador Luiz Alves da Silva, e ausencia do cidadão João Mancio da Silva Franco, ficou o Directorio assim composto:

Presidente

João Mancio da Silva Franco.

Substituto

Capitão Joaquim Dias da Silva Franco.

Membros

Capitão João José de Carvalho.

Alferes João Mancio da Silva Franco Júnior.

Antonio Pinto de Magalhães Mesquita.

Por esta occasião tomaram-se algumas deliberações, como a de comunicar ao centro na capital o fim da reuniao.»

Comissão de Mémumento de Vpiranga — Acha-se convocada a comissão para reunir-se em uma das salas do palacio do governo, domingo 16 de corrente, so no meio dia.

Falecimento — Lê-se na Gazeta de Campinas de hontem:

Osjornais da corte trazem a noticia de ter ali falecido, a 7 de corrente, o coronel reformado de exercito, sr. Francisco de Paula Ca-

margo.

O finado era natural desta cidade, sendo irmão dos conhecidos fazendeiros iher. João Baptista de Camargo Damy e Joaquim Thedoro de Camargo, e parente da respeitável familia Quirino dos Santos.

Vivia forâ daqui ha muitos annos. Havia marchado para a guerra do Rio da Prata em 1858, com direccao a Matto Grosso e fez a campanha do Paraguai, onde, pelos seus serviços, alcançou postos e condecorações.

Succumbiu victimas de incommodos acidentais nesta campanha.

Nossos pesares á sua familia.

Appello à caridade — O apostolico missionario dr. Ibiapina enviou a essa província o sr. Antonio José Pereira do Lago afim de substituir o irmão Ignacio na colheita de esmolas para os vinte asilos de orphões desvalidos que nas províncias do norte foram criados pelo mesmo dr. Ibiapina.

O sr. Pereira do Lago pôde receber as esmolas que espera da conhecida philantropia da populaçao capital, na rua de S. Bento casa da viuva Reis, ou na rua das Flores em casa do rvdm. conego Jérôme.

Abaixo publicamos a seguinte carta que o irmão Ignacio dirige aos corações bemfazejos desta província.

PIEDOSOS HABITANTES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E MINAS CERAEAS

Ha mezes vos fiz um appello, pedindo-vos uma esmola pelo amor de Deus, para mil e tantas meninas recolhidas em dezessete Casas de Caridade e cento e tantos doentes abrigados á sombra de mais duas, todas fundadas pelo muito reverendo padre dr. José Antônio de Maria Ibiapina, nessa província e nas da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Se naquelle occasião soffri-se muito nessas casas; hoje infelizmente soffre-se ainda mais.

De feito, não ignoras que a secca e a peste assolaram aquellas províncias em que estão encravadas as casas de caridade de que mais de uma vez teho falado; a maior parte dos povos, affligidos pela secca e horrores da fame, abandonaram os seus domicílios naquellas localidades para irem a ventura procurando onde possese aportar um navio carregado de viveres; os poucos que ficaram perderam quasi todos os seus possuidos, inerentes ao seu ester: ora sendo o patrimonio das casas de caridade o pie-

doso coração dos fieis, logo que elles pelas razões apontadas, deixaram de socorrer-as e apareceram nelas a amargura e a affliction, a penuria e o desanimo, a dor e a consternação.

Em face de tão critica situação recorri a esta cidade e a outras do litoral pedindo socorro, que, graças a Deus, não me foi negado; não chegando elle porém para salvar a instituição, recorri aos habitantes da Corte do Rio de Janeiro, onde encontrei a melhor boa vontade; e tanto se empenharam pela minha missão, que entregaram-me socorros para salver a instituição, onde já tinham succumbido trezentas e tantas meninas, umas de fome, outras envenenadas por terem, urgidas pela fome, comido raizes e fructos venenosos.

A promptidão com que foram todas socorridas causou uma verdadeira surpresa; tantos auxílios deu-me a Divina Providencia! Desapareceram a fome, a nudez, o pranto, a dor, e a angustia, e em seu lugar raiaram alegria, canticos e milhares de votos ao Céo pelos generosos e caridosos benfeiteiros.

Pouco mais de um anno durou essa felicidade. Principiaram a diminuir os cursos e a voltar outra vez aos maus passados com que estão lutando mil e tantas criancinhas e um grande numero de doentes.

Piedosos e caridosos habitantes do Rio de Janeiro. Senhores e Senhoras — Compadecem-vos de tantos centos de infelizes criaturas, que vos estendem as mães supplicantes com os olhos arrasados de lagrimas, pedindo-vos pão e o mais que precisam para o sustento da vida.

E' espero em Deus que serão por vós atendidas.

Não posso ir pessoalmente receber vossas offertas, mas em meu lugar vai o sr. Antonio José Pereira do Lago, pessoa muito digna do que eu para desempenhar essa missão e a quem podeis entregar os donativos que vos dictar vossa generoso coração.

Asseguro-vos que em todas as casas de caridade se orará sempre pelos benefícios, e Deus e Maria Santissima a todos recompençará com liberalidade summa.

Recife, 27 de Março de 1880.

O irmão Ignacio.

Campinas — Lê-se na Gazeta de hontem:

CARLOS GOMES — Reuniram-se ante-hontem ás 11 horas da manhã, em casa do dr. Luiz Silverio, as duas comissões nomeadas pela camara municipal e da sociedade musical Carlos Gomes, afim de tratarrem dos festeiros que se têm de fazer por occasião da chegada do maestro a esta sua cidade natal.

Consta que acordaram sobre o programma das festas o qual será publicado em tempo opportuno e ao que sabemos constará de festas publicas de ruas, arcos triunphaes, ditos de iluminação a gaz, musicas, foguetes, baterias, embandeiramentos da cidade, serenatas, ovacões com archeotes e recepções, etc.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres da thesouraria, e o algarismo falsoficado, fôr colocado sen atender-se á regularidade dos algarismos verdadeiros, pois entre estes e aquele é sensivel a diferença de espaço, tornando-se sobremaneira visivel a fôrça da colocaçao do algarismo.

As commissões irão a hontem a recolher os cofres

No mesmo período 1878-79 - 1.089.716 sacas.
No mesmo período 1877-78 - 925.800 sacas.
No mesmo período 1875-77 - 545.400 sacas.

Mercado do Rio

Rio, 11 de Maio de 1880

Vendas de hontem nações.
Existência..... 111.000 sacas.
Durante a semana finda em 8 de corrente realizaram-se vendas de 3.363 sacas de café.

Cotações por 10 kilos:

Lavado	Nominal
Superior e finas	68500 a 68700
1º boas	68250 a 68350
1º regular	68050 a 68050
1º ordinário	58650 a 58800
2º boas	58000 a 58300
2º ordinária	48400 a 48600

Entradas no dia 7 de corrente 223.048 kilos.
Desde o dia 1º de maio..... 1.888.819 kilos.

Termo, médio diário..... 4.485 sacas.

No mesmo período de 1879.. 12.334 sacas.

Sobrantes 11.850.

Cambios a 90 d.v.
Sobre Londres bancário 20 a 20 1/4.
Sobre Londres particular 20 3/8.

Sobre Paris bancário 47/8 a 47 1/2 rs. por franco.

Sobre Paris particular 48/8 por franco.

Sobrantes 11.850.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os gêneros entrados hontem na respectiva Praça

GENERO	PREÇOS
Café	8
Toucinho	68000 70000
Arroz	8.000 9.000
Batata	48000 58000
Batata doce	8
Farinha	2.560 3.000
Óleo de milho	2.500 2.500
Pão	58000 10.000
Alho	8 1.800
Pólvora	75000
Café	8
Aipim	1560
Gelinhos	1560 1720
Leitão	3.000 4.000
Ovos	1720
Quiabos	8

ANNUNCIOS



José Cândido de Azevedo Marques, sua esposa e filha, pediram para com todas as pessoas que se dignaram de acompanhá-las e tomar parte em seus desgostos pelo falecimento de sua infeliz sogra, mãe e avô, d. Ignacia Joaquina dos Santos Silva e reconhecidos como se sobram pelos exortos que para talvia a empregarem os dignos facultativos drs. Luiz Lopes Baptista dos Anjos e Antônio Castanho de Campos, incorreriam em grande falso, si não se appressassem a vir dar-lhes este público testemunho de seu reconhecimento e gratidão. E a todas as pessoas de sua amizade fazem saber que a missa póstuma da referida senhora será celebrada na Cathedral, às 9 horas da manhã de 13 de corrente.

Guilherme Lebeis Júnior, E. de Andrade de Lebeis e Alfredo de Andrade, pedem as pessoas de sua amizade o caridoso desejamento de assistirem à missa de sétimo dia, que mandam reger sexta-feira 14 de corrente, na igreja de Santo Antônio, às 8 horas da manhã, por alma de seu lembrado parente Olegario José de Arruda Mendes, falecido em Rio Claro. Antecipam-se muito gratos aos que concorrerem para este ato de gratidão.

3-1

Club Gymnastico Portuguez

LEILÃO DE PRENDAS

A directoria desta sociedade toma a liberdade de lembrar às exmas. sras. e cavalheiros, a quem a mesma directoria mandou cartas pedindo prendas para o leilão em favor do Club, que o leilão se deverá efectuar no final de Junho proximo futuro, dias depois da festa do centenário de Camões, e que o dia certo do mesmo leilão será oportunamente anunciado.

S. Paulo, 11 de Maio de 1880.—O 1º secretário, Simas Junior. (Alt.)

Attenção

Campos & Irmão, proprietários da tancaria do largo de Palácio n.º 8, acabam de fazer aquisição de 2 habéas officiales hespauhdes, com longa prática de fazer vasilhames, tanto para fabricação de cerveje, como para qualquer fabrica de distilação ou fornecer para fazer vinho ou quaisquer vasilhames para depósito da aguardente para accommodar de 1 a 200 pipas; estamos apropriadamente vasilhames para uma fabrica de cerveje que se está montando nesta capital e podem ser vistas até o dia 16 de corrente. Vende-se pipas para aguardente arqueadas de ferro e oleadas a 10.000.

S. Paulo, 11 de Maio de 1880. 5-1

Bom emprego de Capital

Vendem-se na rua do dr. Dutra Rodrigues oito casinhas, todas alugadas, e muito procuradas, que dão 120.000 de aluguel mensal, dando por tanto muito bom juro do capital empregado. Trata-se com o proprietário Eugenio Seide na mesma rua ou na Rua de S. Bento na obra do dr. Prado. 15-12

Grande, bom e rico LEILÃO

De bonitos móveis modernos, alfaias, tapeçarias, ornamentação, magnífico piano forte, óculos cristais e porcelanas, guarda-roupas de espelhos, espelhos ricos, quadros, ditões a óleo e gravuras de aguado, prata em obra, etc.

Roberto Tavares

encarregado por um distinto cavalheiro que parte com a exma. família para a Europa, apresenta à concorrência pública succulenta e variada venda

SABADO, 15 DE CORRENTE

59—RUA DO CARMO—59

Notando-se: excelente mobília de salão com funções de espelho e medalhão, soberbo e sonoro piano de 7 1/2 octavas do autor Brandes, mocho de palhinha com roca de aço: galerias de mogno, cortinas de casabordada, rico espelho oval, vido francês, tapete, escravidões, lindos xazos, estuas de alabastro, lampadas de gás, jarros de Bicarat, álbuns, quinquilharias, enfeites, etc.

ALCOVAS E APOSENTOS

belleissima cama francesa a Luis XV com duas faces e obra de talha, criado mudo, ricóloitte com espelho e armário, guarda roupas, guarda vestidos, commodes, guarda-roupas de lavatório, espelhos avulso, camas de criança, marquizes de solteiro, caçambas, jarras, tigelas, redes de linho, cofre de ferro, mesas de escritório; escravidões, estantes envidraçadas, cupulas, couros de onça, espingardas à Lafouchier, lindos quadros de salão com riquíssimas gravuras—Le paradis, Le dernier jour. Selecta colleção de livros: de direito, ciências, história e literatura, etc.

GRANDE REFEITORIO

bela e grande mesa elástica de vinhatico, lindos stagéros, excelente guarda prata, cadeiras de palhinha, ditas para criança e outros móveis úteis.

CRYSTAES, PORCELLANAS E FINO ELECTRO

apparelos brancos de porcellana, para jantar: chicanas modernas frio coral, azul, ditas florestadas, caliceu para cerveja, vinhos do Rheno, Porto e Xerez, finas garrafas de cristal, copos de dito, queijinhos, descascos, canequinhos para café, jarros para água, compoteiras, pratos, ricas saias lavradas, rico apparelo para chá, licoreiros, taças, etc.

PRATA EM OBRA

faqueiros de famílias completos e novos, palhaeiros, salvas, facas, garfos, colheres, ditas de chã ditas de arroz e sopa, trinchadeiras, etc.: sendo a venda a peso garantido.

E OUTROS VARIOS ARTIGOS

dignos de atenção e da concorrência pública por ser tudo bom e de perfeita escolha não excluindo objectos de uso diário e quantidade de miudezas o que tudo vender-se ha no acto do leilão

Eleição de directores e assembléa ordinaria

Sabbado, 15 ás 10 1/2 horas fixas

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

ALERPYLINA

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo à saúde, é útil a todas as pessoas, qualquer que seja a edade e o temperamento.

MODO DE USAR: —Enche-se deste licor uma colher de chã, e approxime-se da vonta adjacente ao lado doente, e sente, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faga o líquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem effectuados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidriño—18.000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—RUA DA IMPERATRIZ—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gotas anti-odontalgicas japonezas

E o melhor específico para curar, com grande eficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR: —Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.

Preço do vidriño—18.000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR BOUPA

O uso desta excellentíssima tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito fácil: escreve-se com ella sobre o pano, bem seco, que deixa-se depois um pouco ao sol. O pano não precisa de outro preparo.

Preço—18.000.

um carriño de 4 rodas, fabricado na Europa, com elegância e gosto; conjuntamente com novos arreios muito acabados e de mesma procedência, tem assentos nas extremidades adiante e atrás os quais servem para o boleiro. Para informar, José Bouchain, ferreror francês, largo de S. Francisco. Pode ser visto a qualquer hora do dia, na mesma casa.

(n.º 1. e. n.º 2. n.º 3. n.º 4. n.º 5. n.º 6. n.º 7. n.º 8. n.º 9. n.º 10. n.º 11. n.º 12. n.º 13. n.º 14. n.º 15. n.º 16. n.º 17. n.º 18. n.º 19. n.º 20. n.º 21. n.º 22. n.º 23. n.º 24. n.º 25. n.º 26. n.º 27. n.º 28. n.º 29. n.º 30. n.º 31. n.º 32. n.º 33. n.º 34. n.º 35. n.º 36. n.º 37. n.º 38. n.º 39. n.º 40. n.º 41. n.º 42. n.º 43. n.º 44. n.º 45. n.º 46. n.º 47. n.º 48. n.º 49. n.º 50. n.º 51. n.º 52. n.º 53. n.º 54. n.º 55. n.º 56. n.º 57. n.º 58. n.º 59. n.º 60. n.º 61. n.º 62. n.º 63. n.º 64. n.º 65. n.º 66. n.º 67. n.º 68. n.º 69. n.º 70. n.º 71. n.º 72. n.º 73. n.º 74. n.º 75. n.º 76. n.º 77. n.º 78. n.º 79. n.º 80. n.º 81. n.º 82. n.º 83. n.º 84. n.º 85. n.º 86. n.º 87. n.º 88. n.º 89. n.º 90. n.º 91. n.º 92. n.º 93. n.º 94. n.º 95. n.º 96. n.º 97. n.º 98. n.º 99. n.º 100. n.º 101. n.º 102. n.º 103. n.º 104. n.º 105. n.º 106. n.º 107. n.º 108. n.º 109. n.º 110. n.º 111. n.º 112. n.º 113. n.º 114. n.º 115. n.º 116. n.º 117. n.º 118. n.º 119. n.º 120. n.º 121. n.º 122. n.º 123. n.º 124. n.º 125. n.º 126. n.º 127. n.º 128. n.º 129. n.º 130. n.º 131. n.º 132. n.º 133. n.º 134. n.º 135. n.º 136. n.º 137. n.º 138. n.º 139. n.º 140. n.º 141. n.º 142. n.º 143. n.º 144. n.º 145. n.º 146. n.º 147. n.º 148. n.º 149. n.º 150. n.º 151. n.º 152. n.º 153. n.º 154. n.º 155. n.º 156. n.º 157. n.º 158. n.º 159. n.º 160. n.º 161. n.º 162. n.º 163. n.º 164. n.º 165. n.º 166. n.º 167. n.º 168. n.º 169. n.º 170. n.º 171. n.º 172. n.º 173. n.º 174. n.º 175. n.º 176. n.º 177. n.º 178. n.º 179. n.º 180. n.º 181. n.º 182. n.º 183. n.º 184. n.º 185. n.º 186. n.º 187. n.º 188. n.º 189. n.º 190. n.º 191. n.º 192. n.º 193. n.º 194. n.º 195. n.º 196. n.º 197. n.º 198. n.º 199. n.º 200. n.º 201. n.º 202. n.º 203. n.º 204. n.º 205. n.º 206. n.º 207. n.º 208. n.º 209. n.º 210. n.º 211. n.º 212. n.º 213. n.º 214. n.º 215. n.º 216. n.º 217. n.º 218. n.º 219. n.º 220. n.º 221. n.º 222. n.º 223. n.º 224. n.º 225. n.º 226. n.º 227. n.º 228. n.º 229. n.º 230. n.º 231. n.º 232. n.º 233. n.º 234. n.º 235. n.º 236. n.º 237. n.º 238. n.º 239. n.º 240. n.º 241. n.º 242. n.º 243. n.º 244. n.º 245. n.º 246. n.º 247. n.º 248. n.º 249. n.º 250. n.º 251. n.º 252. n.º 253. n.º 254. n.º 255. n.º

FORMICIDA CAPANEMA

Escriptorio geral em S. Paulo

39 RUA DE S. BENTO 39

Agentes autorizados a vender

PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquele que appareça sem essa formalidade

Moreira, Pinho & Comp. (Casa filial de S. Paulo)

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticulura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZ N.º 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animais, onde já tem reunido numerosas e variadas colecções de rosas, Camélias, Azaleas, Rhododendrons, Dahlia, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelinhas, framboises, morangos etc. juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colecção de plantas gordas.

O estabelecimento já posse diversas raças escolhidas (de animais, Pôrros, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão comunicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

pp. José Duarte Rodrigues

DEPOSITO NORMAL

DE

CARLOS SCHORCHT

56 RUA DA IMPERATRIZ 56

S. PAULO

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS

Eis a lista dos vinhos e outros líquidos existentes neste importante estabelecimento, importados directamente.

BORDEAUX	Veuve Clicquot Moët & Chandon Cidre Champagne	Budai Grauer Badaouy	GREGOS
TINTOS			
Medoc	Virgem	Budai	Corfu
Saint Julien	Lisboa tinto	Grauer	Samos
Margaux-Medoc	Dito Branco	Badaouy	Dito Auslese
Haut-Brion	Calaires		Dito Ausbruch
Château-Margaux	Palmella		Cyper Commandaria
» Larose	Bucellas		
» Lafite			
» Grand	Val de Pena		
Vin	Real Quinta do Ra-		
Château Latoor	malhão		
» Thouars			
» Léoville	Alto Douro		
» dito (Grand	Cacho dous		
Vin.)	Feitoria		
BRANCOS	Porto A		
Barsac	Dito B		
Haut Barsac	Dito C		
Graves			
Sauterne/grande gris			
Haute-Sauterne (Cré- me)			
Château Yquem			
Saint Gilles			
BOURGOGNE			
TINTOS			
Moulin à Vent	HESPAÑOES		
Romanée	Barcelone branc		
Beaune	Dito rouge		
Macon	Tarragona		
Nuits	Priorato		
Volnay	Alicante		
Chambertin	Malaga		
Pommard	Xeres A		
Corton	Dito B		
Beaujolais	Dito C		
Clos Vougeot	Dito D		
BRANCOS			
Chablis	HUNGAROS		
Château Grillé	TINTOS		
CHAMPAGNE	Villanyi		
Heidsieck	Szegzarder		
Piper	Vizontayer		
Roderer	Steinbrucher		
	FonckKirchner		
	Ofner-Adlerberger		
Todas estas bebidas vendem-se por			
baratos em qualquer outra parte			

(Doming.) 30—26

36 38 Rua da Imperatriz 36 38

Novidades Bibliographicas

Recentemente publicadas
QUE SE ENCONTRAM A VENDA NA LIVRARIA
A. L. GARRAUX & Cia

CHATENAY (Arsenio de) — La vendetta ou
saída de contas, romance. 1 vol. enc. (Porto) 4.000
— (Arsenio de) — A mulher virgem, mãe!... romance para homens. 1 vol. enc. (Porto) 3.000

CARVALHO (D. Maria Amalia Vaz de) —
Arabescos. Notas e perfis. Miguel An-

gel e Victoria Colonna: Um episódio da vida de Goethe. Um riso. Renan e a

academia francesa. D. Sebastião. Sa-

vonórola. 1 v. enc. (Lisboa) 4.000

HOUSSAYE (Arsène) — As mil e uma noites parisienses, romance. 3 vol. enc. (Lisboa) 6.000

LONGFELLOW (Henrique) — Evangeline, poema traduzido por Miguel Street de Arriaga com duas palavras de introdução sobre a literatura americana por Xavier da Cunha. 4 vol. encad. (Lisboa) 4.000

MIDOSI (Henrique) — Poesias selectas para leitura, recitação e análise dos poetas portugueses em conformidade com os programas adoptados para o curso de português. 1 vol. encadern. (Lisboa) 4.000

PASSOS (D. Manoel da Silva) — Discursos. «Bibliotheca, modelos de eloquência». 1 vol. enc. (Porto) 4.000

PERRIN (Maximiliano) — Como uma mulher se perde. Memorias d'uma peccadora. Leitura para homens. Romance. 1 vol. enc. (Lisboa) 3.000

ROMEO JUNIOR (Soares) — Armas e lettras. Balthazar Werneck. Duque da Terceira. Alexandre Herculano. O Padre Antonio Vieira e a Inquisição. O monumento a Camões. O mosteiro de Tibes. O general D. António Luiz de Menezes. D. Pedro IV. Justiça antiga, etc. 1 vol. enc. (Lisboa) 4.000

ZACCONE (Pierre) — Dramas do tribunal de justica, romance. 2 vol. encadern. (Lisboa) 4.000

OLA (Emilio) — Os Rougon-Macquart e a corte de Napoleão III. Historia natural Ze social d'uma familia no tempo do segundo imperio. 2 vol. encadernados (Lisboa) 4.000

AURELANIO — Código do processo civil; ordenado alfabeticamente e com a transcrição dos artigos do código civil respectivos ás suas referencias. 1 vol. in-8º enc. (Porto) 5.000

DUARTE (I. de Souza) — Tratado pratico dos testamentos. Directório dos testadores e testamenteiros, conforme a legislação em vigor. Com formulario. 1 vol. enc. (Lisboa) 3.000

PRACA (L.) — Direito constitucional portuguez. Estudos sobre a carta constitucional de 1826 e acto adicional de 1852. 2 vol. enc. (Coimbra) 12.000

CARCIATTO (Giovanni) — Grammatica da lingua italiana para uso dos portuguezes. Obra aprovada pela junta consultativa de instrução publica. 1 vol. enc. (Lisboa) 5.000

ALMEIDA (Antonio Lopes da Costa) — O piloto instruido ou compêndio teórico-pratico de pilotagem. 1 vol. encad. (Lisboa) 10.000

PINTO (Ayres B.) — Medicina practica segundo a doutrina homeopathica para uso dos homens intelligentes e ilustrados e nomeadamente para os medicos que principiam a exercer a homeopatia. 1 vol. enc. (Lisboa) 5.000

Vida dos santos e santas mais populares que se festejam pelo anno adiante. 1 vol. enc. (Porto) 3.000

36 38 Rua da Imperatriz 36 38

Leilão de moveis

E ARTIGOS DE USO

ROBERTO TAVARES

PARA

Quarta-feira 12 do corrente

36 — RUA DA ESPERANÇA — 36

por conta e ordem de uma família que
se retira desta capital

AO CORRER DO MARTELLO

VENDA DO SEGUINTE

uma boa mobília de jacarandá com sophá, quatro consolos, dezoito cadeiras, singelas, quatro cadeiras de braços: dois espelhos, tapetes, escravadeiras, vasos, lampedes, esteiras, armários, mesas de jantar, cadeiras, avulsa, cama francesa de casados, guarda vestidos, lavatórios, louças e porcelanas para almoço e jantar, quatro boses marquizes, mesas de escripto, tachos de cobre, panelas, utensílios, ferramentas, pilhas, bateria de cozinha, e outros muitos artigos de uso e necessidade.

(Domingo) 30—26

THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia de Zarzuelas

EMPREZARIOS

Maestro Sant'Anna Gomes e Miguel Diez

DIRECTOR DA ORCHESTRA

D. JOSE' PUIG

GRANDE FUNÇÃO

AMANHÃ Quinta-feira, 13 de Maio AMANHÃ

BENEFICIO DO

Maestro director e conoertador

D. JOSE' PUIG

Que tem a honra de dedicar

A' illustrissima Academia de S. Paulo,
ao illustre commercio

e ao publico em geral

En pos de artistica gloria
San Pablo, llegué a tu suelo
Y encontré bajo tu cielo
Que sea una digna ofrenda
De mi profunda afeccion
Por eso pagar quisiera
A sus distinguidos hijos
Las pruebas que tan proljas
Me han dado de su bondad.

Curto tem sido o tempo que tenho tido a hora de prestar meus trabalhos artisticos ante o culto povo desta capital, e nella hei recebido reiteradas provas de apreço, devidas em meu conceito, mas que meus escassos meritos, & benevolencia com que este galante publico ha acobrido sempre meus trabalhos.

De baixo deste principio, se a fancão que tenho a hora de oferecer é o agrado de meus favorecedores, ficarei satisfeitas as aspirações de seu servidor,

José Puig.

Sobrará á scena a zarzuela em 4 actos e 5 quadros, letra de D. Luis Eguileir e musicas do maestro Urdid.

EL MOLINERO

DE

SUBISSA

PERSONAGENS

Blanca Mergelina	Sra. Calimendi
Guillen Rotron	Sr. Carvalhal
B. Garcia, rei de Navarra	Sr. Moujardim
D. Pedro Piron	Sr. Imperial
El conde de Sol	Sr. Luque
Moléndez, escudeiro	Sr. São Martin
O leigo da abadia	Sr. Arverás
Maria Langostino	Sr. Mulgosa
Brasco, escudeiro	Sr. Bayarri
Castelluzelos	Sr. Barragan
O abade	Sr. Dario
Uma sentinelha	Sr. Suas
Um fracheiro	Sr. Sedde

Damas, aldeas, cavalleiros, guerreiros, aldeos, conjurados, pagens, escudeiros, frades, gigantes, ceapudos e povo. — Epoca idade media e no reino de Navarra.

Concluirá a funcão com a ballata da opera

IL GUARANY

cantada pelo sr. LUQUE e todo o coro de homens, em obsequio ao beneficiado.

NOTA

Os bilhetes de camarotes, acham-se em casa do sr. H. L. Levy, nos dias de espectáculo até 1 hora da tarde e d'elt em diauto no theatro.

As encomendas de bilhetes, respeitam més até 1 hora da tarde do dia do espectáculo.

No fim do espectáculo haverá bonds para todos os pontos.

Typ. do Correio Paulistano

AS MACHINAS

RACHAR LENHA INVENTADAS

POR

Fernando de Albuquerque
E PRIVILEGIADAS